

ForMigra



2023
Relatório
JUNHO

**MIGRANTES, POLÍTICAS PÚBLICAS E
PRÁTICAS DE CUIDADO**

Ministrante: Ana Maria Paim Camardelo

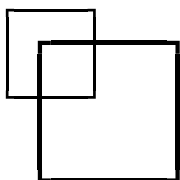
NOSSO LEMA:

**Se o nosso objetivo
é qualificar,
entendemos que ele
se cumpre quando as
iniciativas em prol
da migração se
replicam e, assim, a
sociedade se
modifica. E, se é
utópico enxergar um
mundo sem
fronteiras, buscamos
formar quem
acredite no mesmo e
queremos perto
quem também
acredite nisso, para
proteger aqueles
que cruzam mares e
fronteiras apoiados
na esperança.**

Lucas Battisti

ForMigra

humilitas
SCALABRINIANAS



Integrar

PERFILAMENTO

41
Participantes

41
Pessoas
registraram
presença

8
Pessoas eram
Migrantes

78%
Do gênero
feminino

Gênero



9 **32**

Nacionalidades



33 Brasil



3 Haiti



3 Venezuela



1 Colômbia



1 Moçambique

Vínculos

Faixa etária

Avaliação

Acadêmicos	15	30-39
Agências da ONU	14	20-29
Sociedade Civil	5	40-49
Servidores Públicos	4	50-59
	3	60-90

Conteúdo e Relevância	Didática e Metodologia
33-5	32 5
6-4	8 4
1-3	1 3
1-2	

Perfilamento territorial



	Estados
2 2	Rio Grande do Sul
4	Roraima
3	Minas Gerais
2	Mato Grosso
2	Paraná
2	Rio de Janeiro
2	Santa Catarina
1	Espirito Santo
1	Rondonia
1	Sergipe
1	São Paulo

Municípios

	Município
11	Caxias do Sul
4	Boa Vista
3	Porto Alegre
2	Curitiba
1	Aracaju
1	Belo Horizonte
1	Cachoeira de Minas
1	Chapecó
1	Cuiabá
1	Erechim
1	Flores da Cunha
1	Foz do Iguaçu
1	Gravataí
1	Lajeado
1	Nova Araçá
1	Nova Petrópolis
1	Portão
1	Porto Velho
1	Querência
1	Rio de Janeiro
1	São João de Meriti
1	São Marcos
1	São Miguel do Oeste
1	Uberlândia
1	Vitoria





Consideração finais

O evento "Migrantes, Políticas Públicas e Práticas de Cuidado", realizado no dia 7 de junho de 2023, promovido pela CAM, Universidade de Caxias do Sul e uma série de parceiros institucionais, foi um importante marco na discussão de questões fundamentais para nossa sociedade. Infelizmente, vivenciamos um contratempo que abalou, mas não derrotou nosso propósito. Neste texto, vamos refletir sobre a importância da aula e como conseguimos superar o inesperado com coragem e determinação.

O principal objetivo do evento era capacitar profissionais que trabalham com migrantes, particularmente nos serviços da rede de políticas públicas. Nossas coordenadoras, professoras Ana Maria Paim Camardelo e Aline Passuelo de Oliveira, juntamente com uma comissão organizadora competente, prepararam uma programação criteriosa e enriquecedora para atender às demandas dos participantes.

Nós acreditamos firmemente na importância de discutir políticas públicas e na necessidade de desvendar a amplitude do cuidado como prática profissional. Essa discussão nos permitiu entender as distintas dimensões da vida social e como elas se interconectam. Políticas públicas bem fundamentadas e práticas de cuidado efetivas são vitais para garantir que os migrantes sejam respeitados, protegidos e bem acolhidos em nossa sociedade.

Infelizmente, nossa sala virtual foi invadida por um grupo com a intenção de fomentar ataques racistas, xenofóbicos, homofóbicos e cometer crimes de ódio. Este ataque inaceitável nos levou a tomar medidas judiciais criminais contra os responsáveis. A invasão causou um declínio parcial em nosso público, mas reafirmamos a nossa dedicação ao objetivo de ensinar e aprender em um ambiente seguro e acolhedor.

Essa ação de ódio não nos paralisou, mas nos fortaleceu. O amor na acolhida e a esperança são maiores que tudo. Nosso compromisso com a educação, a inclusão e o cuidado é indomável. Continuamos firmes na crença de que a educação e as políticas públicas são ferramentas poderosas para construir uma sociedade justa, equitativa e acolhedora para todos.

Em resumo, apesar dos desafios, mantivemos nosso compromisso com a educação e a inclusão, reiterando o valor e a importância do nosso trabalho. Continuamos firmes em nosso propósito e acreditamos que juntos, como uma comunidade de aprendizado, podemos superar qualquer obstáculo. Continuaremos a trabalhar arduamente para criar um mundo onde o respeito, a dignidade e a igualdade sejam a norma, não a exceção, pois se é utópico enxergar em um mundo sem fronteiras, buscamos formar quem acredite no mesmo.